

Operação “Ponto Final” prende acusado de ser mandante de homicídios em Uruará (PA)

Category: GERAL, PARÁ, REGIÃO

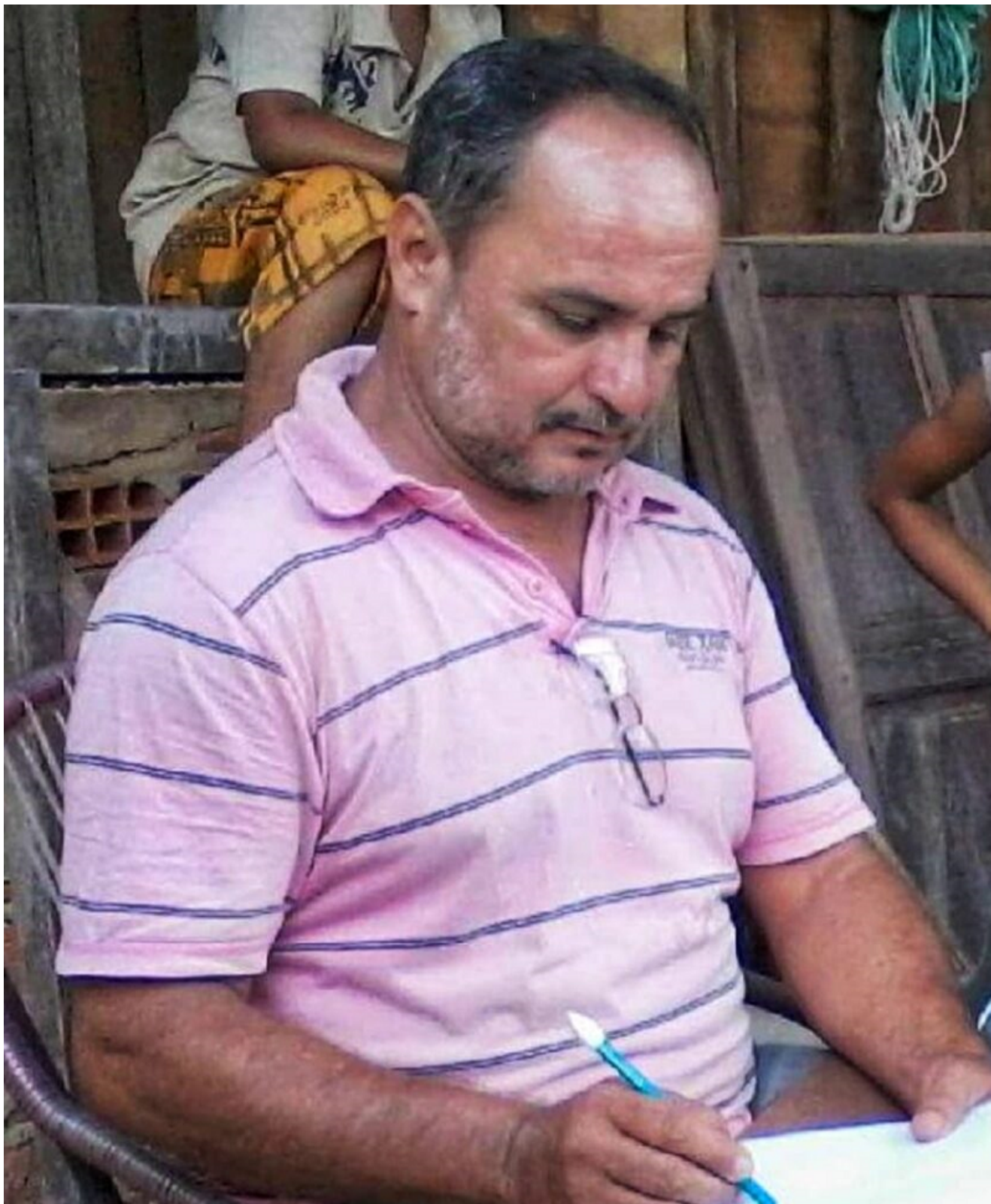
escrito por Chellsen Carneiro | 17 de março de 2026



Ivanildo Francisco de Jesus, conhecido como “Ceará”, apontado como mandante do assassinato de João Prado da Costa e de outra pessoa, foi preso na manhã da última sexta-feira (13 de março), no município de Uruará, durante a operação “Ponto Final”.

A ação mobilizou uma força-tarefa com diversos agentes de segurança, que cumpriram mandados de prisão temporária e de busca e apreensão expedidos pela Justiça de Uruará. A operação teve como foco o combate ao tráfico de drogas e a elucidação de homicídios registrados em 2025 na região.

Sobre a vítima



Vítima: João Prado, assassinado a tiros no centro de Uruará, em fevereiro de 2025.

João Prado da Costa, de 58 anos, ex-professor da rede municipal de ensino de Uruará e integrante de movimentos sociais, vivia, à época do crime, em situação de morador de rua. Ele foi assassinado a tiros no dia 16 de fevereiro do ano

passado, no Calçadão, no centro da cidade. A vítima foi atingida com um disparo na nuca e morreu ainda no local. Segundo testemunhas, os autores do crime seriam dois homens que estavam em uma motocicleta.

Drogas e munições apreendidas durante a operação denominada “Ponto Final”.



Ivanildo de Jesus, principal suspeito de envolvimento no crime, foi localizado e preso em sua residência, também em Uruará. No local, de acordo com a polícia, foram encontrados entorpecentes e munições, o que resultou em sua autuação em flagrante.

Segundo o delegado Guilherme Moraes, diretor da Seccional Urbana de Altamira e responsável pela operação, a ação é resultado de investigações conduzidas pela Delegacia de Uruará. “Após um trabalho investigativo, identificamos alvos e, com autorização judicial, cumprimos mandados em seis endereços. Um dos investigados foi preso e, em sua residência, encontramos drogas e munições”, explicou.

A operação contou com cerca de 20 policiais, distribuídos em cinco viaturas, e teve a participação de equipes da Delegacia de Uruará, Seccional de Altamira, Delegacia Especializada no Atendimento à Criança e ao Adolescente (DECA), Superintendência Regional do Xingu e Núcleo de Apoio à Investigação (NAI).

As investigações seguem em andamento com o objetivo de identificar outros envolvidos e desarticular grupos criminosos que atuam na região.